

# Novos administradores aguardam apenas sinal verde do GDF para executar seus PLANOS DE AÇÃO

Enquanto se espera o planejamento global do governador Lamaison, dentro de um possível critério de atendimento às prioridades básicas das comunidades, as cidades - satélites, por intermédio de sua população, se preocupam com a diretiva executiva dos novos administradores, que embora, "eleitos", pelas lideranças - em nome da comunidade - aguardam o sinal verde do GDF para poderem sanar as deficiências populacionais, expressadas pela carência de transportes coletivos urbanos, falta de esgoto, de rede de captação de águas pluviais e de legalização imobiliária, problemas comuns a esses conglomerados humanos com índice proporcional a setenta por cento da população do DF.

## ETAPAS

Na opinião dos líderes comunitários, Taguatinga obteve uma expressiva vitória que se traduz hoje em agradecimento ao governador Lamaison, em sua política de humanização e valorização essencial da própria comunidade, segundo Wilson Wander Lopes, presidente da Associação dos Advogados de Taguatinga e presidente do Conselho do Clube dos 200, a escolha de Benedito Domingos para Administrador regional vem mostrar que o Governo do Distrito Federal quer a participação da comunidade na solução dos seus problemas. Idêntica opinião, já em forma de afirmação, vem mantendo constantemente o Secretário de Governo, Armando Renan, explicando que o governador está respeitando os anseios da comunidade e pretende reforçar cada vez mais as lideranças expressivas, como forma democrática de fazer os habitantes da Capital Federal, conseguirem um canal reivindicatório e um elo de ligação com o próprio Governo, necessidade que se impõe pela inexistência de assembleia legislativa. A própria cidade será o cenário dos debates e o palco onde se buscarão soluções. "Sendo necessário, afirmamos categoricamente Armando Renan, o Administrador deverá realizar reuniões com as lideranças e podem contar com nosso apoio, e com nossa presença em algumas dessas reuniões".

As conquistas, ainda segundo opinião de Armando Renan, serão por etapas, num processo de desenvolvimento da população e de aprimoramento comunitário. Diz ele que "pretendemos desenvolver e ampliar esse canal entre a população e o Governo, num sistema educativo. Cada comunidade deverá ser responsável em seus atos, julgando dentro de um consenso suas primeiras necessidades, analisando a forma de resolvê-las dentro dos recursos disponíveis e ao seu alcance. Tomando consciência da sua potencialidade e de suas limitações". No entender de Armando Renan, o contato dos administradores com a imprensa será o mais aberto possível, eles nada terão para esconder e as portas das suas salas estarão constantemente franqueadas ao diálogo, até porque "é intenção do governador, que por este meio se ajude na conscientização dos direitos e dos deveres de cada membro da comunidade frente a este processo de abertura e de participação" finalizou o Secretário Armando Renan.

## OPINIÕES

No selo das satélites já existe esta aludida consciência e disso o advogado Wilson Wander Lopes faz questão de frizar quando diz:

A escolha do Dr. Benedito Augusto Domingos para Administrador Regional vem mostrar que o Governo do Distrito Federal quer a participação da comunidade na solução dos seus problemas, no início de um processo, que nos leva a crer que a tão falada abertura democrática não vai ficar só nas intenções: estamos tendo prova disto, quando o Governador Lamaison pede às satélites que indiquem, pelas suas associações e entidades, nomes de projeção, que tenham prestado



Benedito Augusto: cada setor tem prioridades diferentes

serviço à comunidade, para servirem às suas cidades como administradores.

A falta de uma representação política, cabe às entidades que congregam, de qualquer forma, classes e movimentos comunitários, lutar para que as cidades - satélites, continuem dirigidas por homens com vivência e integrados nelas, a fim de se evitar inútil importação de elementos que, estranhos à vida comunitária, muitas vezes não têm a felicidade de conseguir uma integração, o que é danoso para a comunidade e para o Governo. Assim - a substituição do atual administrador, Vital, já um homem da cidade, que se tornou um taguatinguense honorário tal a sua folha de serviços prestados à nossa Taguatinga, pelo nosso Benedito - é uma vitória da cidade que terá, com certeza, a continuidade e a ampliação dos trabalhos comunitários, agora não apenas com um administrador sendo representante do Governo na cidade, mas sim um representante da cidade no Governo.

## RECONHECIMENTO

Mostrando - se bastante ponderado, Benedito Augusto Domingos, novo Administrador Regional de Taguatinga, esclarece que "pela primeira vez na história de Brasília, tivemos oportunidade de ter pessoas da comunidade indicada através das entidades de classe, para administração das cidades - satélites, isto é, uma visão muito ampla e democrática do atual governo, trazendo com este ato, uma motivação maior do povo das satélites em participar - que até então eram sempre marginalizados nas decisões de seus próprios problemas - não querendo dizer que os administradores que por aqui passaram não merecem o reconhecimento público das suas realizações, porém, eram sempre ligados através de um processo direto do governo. Hoje, prossegue Benedito, com a indicação através da participação da comunidade local, tal medida, traz o cunho popular do próprio governo. Analisando o aspecto político administrativo sentimo - nos honrados e agradecidos na confiança depositada pela comunidade e o reconhecimento de nossa pessoa pelo governo, o que nos traz uma grande responsabilidade de conduzir a Administração de Taguatinga no sentido de alcançar os objetivos de interesse comunitário dentro da programática do atual governo. Como morador há vinte anos, vi a cidade surgir do cerrado e do pó, acompanhando dia - a - dia passo a passo seu crescimento, conseqüentemente, vivi seus problemas por este motivo,



Humberto Denucci: esgoto é meta principal para Brazlândia

procuraremos apresentar as prioridades mais prementes ao atual governo, que tem sempre declarado sua intenção e atenção, voltada para as cidades - satélites para que os mesmos tenham mais rápida solução".

## OS PROBLEMAS

Segundo Benedito Augusto Domingos, Taguatinga foi formada por etapas e por esta razão seus problemas são heterogêneos, o que a distingue de outras localidades por serem mais complexos e cita o exemplo da existência de setores com suas infra - estruturas basicamente concluídas faltando - para uma completa urbanização - pequenos detalhes. Enquanto outros setores mais novos estão completamente carentes, inexistindo infra - estrutura. Enfoca, ainda Benedito, que "os nossos problemas são setoriais e não globais, pois se dissessemos que o problema é o problema maior no sentido global, incorreríamos em erro, porque a maior parte da cidade já se encontra asfaltada. Porém para os setores não asfaltados, é uma prioridade básica. No setor central, é sinalização de trânsito e segurança para o pedestre, pois atravessar uma rua no centro da cidade é risco de vida. Entretanto na Vila Matias a prioridade é esgoto, mas neste sentido, finaliza Benedito, poderíamos percorrer todos os setores da cidade e cada um terá sua prioridade distinta, ou várias prioridades. Dentro da filosofia do atual governo, procuraremos ter encontro com a comunidade de cada setor, periodicamente, escutando e dialogando para sentir o que de maior interesse ela tem na solução dos problemas locais. O saneamento básico do qual somos carentes, no conjunto total, será um problema para estudo e aplicação de um planejamento que o próprio governo está interessado em ver solução para toda Brasília, que por seu valor elevado e dificultoso retorno, é mais demorado em sua aplicação".

## HUMANIZAÇÃO

Na Ceilândia o primeiro trabalho foi a humanização de uma população urbana totalmente marginalizada, conseguido através do programa de promoção social e humana da cidade. Nesse programa, comenta Maria de Lourdes Abadia Bastos - administradora daquela satélite, que foi convidada a permanecer no cargo - "foi necessário até se agilizar e desencadear um processo de orientação comunitária para tirada de documentos com o propósito de se conseguir aposentar pessoas



Maria de Lourdes: nivelar a Ceilândia às outras satélites

que viviam numa dependência total de seus familiares, também de baixa renda. Trouxemos uma equipe do INPS e fomos até condução para levar os velhos ao posto do Funrural, na Asa Norte. Muitos não conseguiram ser aposentados pela imensa dificuldade de se conseguir tirar documentos como certidão de nascimento, por ser necessário o testemunho de duas pessoas que pudessem atestar o conhecimento de seu nascimento. Foi um trabalho elementar, frisou Maria de Lourdes, no sentido de adaptar a população a um contexto urbano, no respeito aos vizinhos, na utilização dos equipamentos comunitários, e inclusive na coleta de lixo. A Administração se preocupou também num trabalho elucidativo de impedir que as pessoas vendessem os lotes para que não desprezassem seus primeiros bens".

## OUTRA FASE

Segundo Maria de Lourdes, depois dessa fase humanizadora, que chegou ao ponto do atendimento pessoal para os problemas mais graves, voltou - se a Administração com preocupação de procurar nivelar a Ceilândia com as demais satélites, considerado um trabalho dos mais importantes, a organização comunitária, com as lideranças locais.

Atualmente a cidade está sendo dotada de toda infra - estrutura urbana que deverá resolver os tão conhecidos problemas daquela satélite. Embora aguardando as diretrizes básicas de um planejamento governamental, Maria de Lourdes acha que tem dados e experiência bastante para contribuir na solução dos problemas da Ceilândia, depositando sua grande esperança em que a população daquela emergente metrópole não mais seja olhada como comunidade marginalizada e sim em pé de igualdade com as demais satélites, com os mesmos problemas e buscando as mesmas soluções em torno de melhoria de transportes de massa, segurança, hospital e regularização dos lotes comerciais e residenciais, criando também alternativas de trabalhos para essa população, tendo em vista que um dia haverá uma saturação da construção civil.

## EM BRAZLÂNDIA

Manoelito Alves de Menezes, vice - presidente da Associação Comercial e Industrial de Brazlândia - ACIBRAZ, falando sobre o novo Administrador Regional, professor Humberto Denucci, acha que "mesmo conhecendo todos os problemas

da cidade, o novo administrador deve aproximar - se mais das entidades comunitárias, providenciar rede de esgoto e a melhoria do transporte coletivo na cidade que piora a cada dia que passa. Procurar também um meio de desenvolver e ampliar a cidade, inclusive legalizando os lotes residenciais e comerciais. Um grande problema em Brazlândia está sendo no processo educacional pela forma de instrução não estar condizente com os anseios dos alunos: temos professores, mas a biblioteca funciona mal. Temos salas de aula, mas faltam cadeiras. O professor Humberto deve olhar mais de perto a parte nova da cidade, no setor norte com necessidade de áreas verdes, de encascalhamento de ruas e incentivar a criação de um posto do INPS e do Corpo de Bombeiros. A cidade está ressentida da falta de lazer e de recreação, igualmente de uma rede coletora de águas pluviais, para evitar que continue as "enchentes" na avenida principal, quando por ocasião das chuvas, e encerra dizendo que, o novo administrador pode contar com todo apoio da comunidade ao trabalho que será desenvolvido".

## QUEM É HUMBERTO

O professor Humberto Denucci, já foi assessor da Administração Regional de Brazlândia e desempenhou papel de importância comunitária quando ainda assessor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do GDF, razão de sua indicação pela comunidade que não esqueceu o impulso cultural daquela satélite, também formada, em sua grande maioria por uma população idêntica à da Ceilândia, da erradicação de uma invasão. Grande incentivador de movimentos artísticos, em sua gestão na Administração da cidade, deu impulso também à parte recreativa e preocupou - se com o problema de transportes urbanos, tendo por diversas vezes comparecido à rodoviária da cidade, nas primeiras horas da manhã afim de se inteirar do grave problema daquela satélite e buscando uma solução com a inclusão da TCB no reforço do transporte urbano.

Segundo Humberto Denucci "o principal para a comunidade de Brazlândia neste semestre é a implantação da rede de esgoto, uma das grandes preocupações do novo governador para todo o Distrito Federal. Acreditamos que até o princípio do próximo ano já esteja implantada a rede de esgoto da cidade. Um outro problema crucial é sobre o transporte coletivo e que talvez seja preciso um estudo mais aprofundado que será feito, a partir do momento em que, como administrador, estiver residindo na cidade e que - continuou Humberto Denucci - acompanhe pelas manhãs, as dificuldades e o fluxo de passageiros que se dirigem tanto para Taguatinga quanto para o Plano Piloto. A presença contínua do administrador residindo na cidade, é uma prova de respeito pelos seus habitantes, e reconhecimento de sua indicação pela comunidade e considerando como uma prova de gratidão quando se poderá partilhar de todos os problemas, que a comunidade puder oferecer, sentindo como cidadão as mesmas dificuldades, alegrias e problemas, mais ainda pela proximidade da área rural, com necessidade de melhoria em suas estradas vicinais, prejudicadas pela constância das chuvas dos primeiros meses do ano, num estado precário que dificulta o escoamento da produção dos horticultores locais, - responsáveis por grande parte da produção do DF - necessitados também da elaboração de um planejamento que vise obter oferta de crédito - para os produtores rurais da região, obviamente que será em colaboração com a Secretaria da Agricultura do DF. Estas são idéias básicas e iniciais de um trabalho muito mais amplo que a comunidade de Brazlândia merece", finalizou o professor Humberto Denucci.

Roberto Siqueira